ppgprosaúde
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIEDADE

Doença Renal Crônica e Qualidade de Vida

SOARES, Gislaine Reichembach da Silva; SOMMER, Jussara Alves Pinheiro; SILVEIRA, Eliane Fraga[2]

[1]Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA.

[2]Professor do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA.

INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica caracteriza-se pela perda parcial da função renal e ocorre de forma lenta, progressiva e irreversível, de acordo com o Ministério da Saúde (Biblioteca Virtual em Saúde – bvs). Ribeiro e col. (2009), afirmam que as modalidades de tratamento para a Insuficiência Renal Crônica Terminal se dividem em três alternativas: Hemodiálise, Diálise Peritoneal e Transplante Renal. Rudnick (2007), argumenta que, ao estar nesta condição de adoecimento, o indivíduo experimenta uma série de mudanças em seu cotidiano, que repercutem negativamente nos aspectos físicos e biopsicossociais, sobretudo para aqueles que estão na modalidade de tratamento em Hemodiálise. Nesse sentido, ressalta-se a importância da Qualidade de Vida dos portadores de DRC enquanto indicador de saúde, objetivando analisar o impacto provocado na vida do paciente, assim como possibilitar o levantamento de recursos que ofereçam autonomia no enfrentamento da doença (MARTINS et al., 2020). Para Rudnick (2007), o apoio familiar e a atividade laboral são considerados fatores relevantes para promover a QV em pacientes renais crônicos. Além disso, a autora enfatiza que a aceitação da doença e a satisfação com o tratamento são indicadores de Autonomia e Qualidade de Vida.

OBJETIVO

O estudo tem como escopo descrever os impactos provocados na vida de pacientes em tratamento renal substitutivo e possíveis recursos para promoção da Qualidade de Vida.

METODOLOGIA

Revisão de artigos científicos disponíveis na plataforma virtual: Biblioteca Eletrônica Científica Online SciELO (15 artigos) e utilizados dois artigos para a revisão; estudo de informações sobre a Doença Renal Crônica, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS do Ministério da Saúde.

RESULTADOS

De acordo com os dados dos artigos, a hemodiálise apresenta-se como a modalidade de tratamento mais utilizada para a DRC, e também é responsável pelo maior índice de repercussão negativa, na vida dos indivíduos. O apoio familiar e social, a existência de uma atividade ocupacional e a satisfação com o tratamento impactam significativamente na Qualidade de Vida dos pacientes com DRC. A aceitação da DRC possibilita que o sujeito reconstrua sua autonomia. Nota-se a importância da promoção do tratamento renal substitutivo de qualidade e habilidades para o ajustamento social e psicológico e uma rede de apoio social e familiar, enquanto fatores que viabilizam a Qualidade de Vida do paciente renal crônico.

CONCLUSÃO

A avaliação da Qualidade de Vida em indivíduos com DRC possibilita conhecer os aspectos globais que sofrem mudanças pela rotina de tratamento. O conhecimento desses aspectos é um norteador para a construção e promoção de recursos para a construção e recuperação da Qualidade de Vida e Autonomia. Além disso, permite a argumentar sobre a relevância social da atenção para a DRC, com o intuito de elaborar políticas públicas que contribuam para o bem-estar dos usuários dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1-MARTINS, T. M.: et al. Perfil dos pacientes submetidos a tratamento de hemodiálise em um município da região transamazônica, Brasil. Canoas: Universidade Luterana do Brasil, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, 2021. International Journal of Development. Disponível em: http://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/19755.pdf

2-RIBEIRO, R. C. H. M.; et al. Depressão em idosos portadores de insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. Acta, Edição especial – Nefrologia, 2009. disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/DQCxZDz3ptBLTGnjGTY5k6d/?format=pdf&lang=pt

3-Rudnick, T. Preditores de qualidade de vida em pacientes renais crônicos. Estudos de psicologia, Campinas, (2007). Disponível em: https://www.scielo.br/j/estpsi/a/Chp4Hk6pJxRfSSvftSQtXtH/?lang=pt

Endereço eletrônico: gislainedasilva190@gmail.com